



Zygmunt Zygmunt Bauman

IDENTIDADE

JORGE ZAHAR EDITOR

Resumo de Identidade

Identidade volta a uma questão central do pensamento de Zygmunt Bauman em alguns de seus livros: no mundo de hoje, qual é o espaço do eu e do outro? Qual é a medida da liberdade individual?

E do respeito ao próximo, com todas as suas diferenças? É possível construir uma identidade sem levar a alteridade – o outro – em conta? A sobrevivência de um Estado-nação moderno pode se afirmar na falência ou na negação de outros estados?

Nessa entrevista que concedeu ao jornalista italiano Benedetto Vecchi, um dos maiores teóricos da atualidade mostra como a identidade se tornou um conceito-chave para o entendimento da vida social na era da "modernidade líquida" – termo que Bauman cunhou para falar do esgarçamento das relações na atualidade.

Segundo o sociólogo, à medida que nos deparamos com as incertezas e as inseguranças da "modernidade líquida", nossas identidades sociais, culturais, profissionais, religiosas e sexuais sofrem um processo de transformação contínua.

Isso nos leva a buscar relações transitórias e fugazes e faz com que sofram as angústias inerentes a essa situação. A confusão atinge os valores, mas também as relações afetivas: "Estar em movimento não é mais uma escolha: agora se tornou um requisito indispensável", afirma Bauman.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)